



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

Plano de Ensino – 2023/1			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Serviço Social			
Departamento Responsável: Serviço Social			
Data de Aprovação (Art. nº 91):			
Docente responsável: Cenira Andrade de Oliveira			
Qualificação / link para o Currículo Lattes: Doutorado em Serviço Social/ UFRJ, Pós-Doutorado em Política Social/UFES. http://lattes.cnpq.br/5689539898064550			
Disciplina: Estágio Supervisionado I			Código: SSO 00017
Pré-requisito: Fundamentos Teórico-metodológicos do Serviço Social III; Fundamentos Éticos e Ética profissional			Carga Horária Semestral: 60 horas
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 h Prática: 120 h		
Ementa: Desenvolvimento de atividades teórico-práticas de observação e aproximação do aluno com a instituição onde vivencia o estágio curricular. Conhecimento e análise teórica do contexto conjuntural e sócio-institucional. Delimitação da problemática objeto de intervenção e identificação das demandas sociais postas à instituição. Conhecimento do processo de trabalho em que se insere o Assistente Social e identificação dos programas de atuação do Serviço Social.			
Súmula da Ementa do novo currículo: Exercício teórico-prático mediante a inserção do/a estudante nos diferentes espaços institucionais em que atuam os/as Assistentes Sociais nas esferas pública e privada. Conhecimento, problematização teórico-metodológica e sistematização: das expressões da questão Social que constituem o objeto de intervenção profissional, da realidade institucional, dos recursos e das relações de forças existentes. Delimitação das possibilidades de atuação profissional com vista à elaboração do projeto de intervenção.			
Objetivos Específicos			
1. Possibilitar aos alunos conhecimentos acerca da temática relativa ao programa e/ou projeto onde realiza o estágio, assim como uma visão crítica da instituição campo de estágio; 2. Orientar e acompanhar os alunos em processo de inserção nos espaços de atuação profissional do Assistente Social e na participação em atividades relativas ao programa/projeto a que estão vinculados, tendo como referência a elaboração do Plano de Estágio; 3. Estabelecer uma relação sistemática dos conteúdos do estágio com as demais disciplinas já cursadas e com as atividades desenvolvidas nos núcleos temáticos;			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

4. Desenvolver e exercitar a capacidade relativa aos instrumentos e técnicas necessárias a atuação no campo estágio;
5. Identificar e respeitar princípios éticos e pedagógicos na relação com os usuários à instituição e com os profissionais;
6. Compreender o processo de supervisão como elemento integrante do processo de trabalho do assistente social e do projeto de formação profissional;
7. Identificar e traçar o perfil dos usuários do serviço social no campo de estágio.

Conteúdo Programático

Introdução

Apresentação e discussão do programa da disciplina, roteiros (plano de estágio, Diário de Campo, relatórios mensais e final) e demais exigências (notas, frequência no campo e nas aulas, prazos, etc.) e identificação dos campos.

Unidade I – O estágio supervisionado no processo de formação do assistente social

- 1.1 A disciplina de estágio supervisionado em serviço social; sua importância para a formação e particularidades do estágio na UFES; Política Nacional de Estágio;
- 1.2 O processo de Supervisão de Estágio: O que é supervisão e qual o papel dos sujeitos do processo;
- 1.3 A importância da sistematização da prática.

Unidade II – Análise de conjuntura: a suspensão da vida cotidiana

- 2.1. Análise conjuntura: elementos importantes para realização de análise de conjuntura;
- 2.2. Vida cotidiana: elementos para uma análise.
 - Vida cotidiana: espaço da práxis realizada pelos Assistentes Sociais.
- 2.3 A questão social e suas múltiplas expressões no cotidiano de trabalho dos assistentes sociais: perfil e demandas da população usuária

Unidade III – Dimensões do trabalho profissional do Assistente Social

- 3.1 Instrumentos e técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social.
- 3.2 O instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais.

Metodologia

O estágio Supervisionado enquanto disciplina será realizada numa perspectiva metodológica que contemple o diálogo e a participação do professor (supervisor pedagógico) do assistente social (supervisor de campo) e do/da aluno/a (estagiário/a), enquanto sujeitos do processo de supervisão de estágio.

Nesse sentido, utilizaremos os seguintes procedimentos didáticos:

- Supervisão Semanal, com todos os alunos, visando trocar experiências e informações acerca da prática do Serviço Social, bem como debater e refletir as questões teórico-práticas do trabalho desenvolvido pelo Serviço Social;
- Orientação para a elaboração do Plano de Estágio;
- Orientação para o registro/documentação das atividades;
- Indicação de bibliografias afins à área de atuação do estagiário para leitura, análise, discussão e produção de textos;
- Orientação para a produção do Relatório Final do Estágio;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

- Visitas aos campos de estágio;
- Mesas redondas com profissionais relacionados aos campos de estágios sobre as temáticas pertinentes aos mesmos.

Critérios/Processo de avaliação da Aprendizagem

A avaliação será realizada por meio:

I – Avaliação do processo de supervisão

1.1- Avaliação do Supervisor Acadêmico

1.2- Avaliação do Supervisor de Campo

II – Avaliação dos documentos de acompanhamento do processo de supervisão pedagógica (Relatórios mensais, Diário de campo, Relatório Final, Plano de Estágio).

Bibliografia básica

ABEPSS. **Política Nacional de Estágio**. ABEPSS: Brasília, 2010.

AMARO, Sarita. **Visita Domiciliar**: teoria e prática. 1ª. Ed. Campinas, SP: Papel Social, 2014.

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira. Retomando a temática da “sistematização da Prática” em Serviço Social. Em: MOTA, A. E. et al (Orgs.). **Serviço Social e Saúde**: Formação e Trabalho Profissional. São Paulo: Cortez, 2007, p. 1-7.

GOES. Alberta Emília Dolores de. Reflexões sobre o Cotidiano e a Ética Profissional no Serviço Social. **Temporalis**, Brasília (DF), ano 18, n. 36, p. 14-27, jul./dez. 2018. ISSN 2238-1856.

LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T.; DAL PRÁ, K. R. A documentação no cotidiano da intervenção dos assistentes sociais: algumas considerações acerca do diário de campo. **Revista Virtual Textos & Contextos**. v. 6, n. 1, p. 93-104, jan-jun. 2007.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista e SCAVONI, Maria Lúcia Amaral. Supervisão em serviço social: a formação do olhar ampliado. **Revista Virtual Textos & Contextos**, n. 1, nov. 2002.

SANTOS, C. M.; ABREU, M. H. E. Desafios do estágio supervisionado. In: PEREIRA, L. D.; ALMEIDA, N. L. T. (Orgs.). **Serviço Social e educação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lumen júris, 2013. p. 75-92.

SANTOS, C. M S. Instrumentos e técnicas: intenções e tensões na formação profissional do assistente social. **Libertas**, Juiz de Fora, v. 4 e 5, n. especial, p. 220-246, jan-dez, 2005.

SOUZA, Herbet José de. **Como se faz análise se conjuntura**. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

Bibliografia complementar



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

ANEXO I

CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL. **Assistente Social: ética e direitos.** Coletânea de leis e resoluções. Cress 7ª região. RJ, 2000.

COSTA, Selma Frossard. O planejamento do estágio em serviço social. **Serviço Social em Revista.** Londrina, v. 1, n 1. p 59-69. Jul/dez 1998.

FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional.** São Paulo: Cortez, 1987.

GUERRA, Yolanda. A dimensão investigativa no exercício profissional. In: **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais** – Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009, p. 701 - 718.

GUERRA, Yolanda. **O ensino da prática no novo currículo:** elementos para o debate. Disponível: www.cress/servicosocialnarede, 2002.

IAMAMOTO, Marilda Villela. A questão social no capitalismo. In: **Revista Temporalis**, Santa Catarina, n. 3, [19 --].

NETTO, Jose Paulo. Para a crítica da vida cotidiana. In: NETTO, José Paulo; CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **Cotidiano: conhecimento e crítica.** 5 ed. São Paulo: Cortez, 2000, p. 64-91.

PONTES, Reinaldo. Mediação: categoria fundamental para o trabalho do Assistente Social. **Capacitação em Serviço Social e Política Social.** Brasília: UnB/CEAD, mod. 4, 2000, p. 35-50.

PRATES, J. C. A questão dos instrumentais técnico-operativos numa perspectiva dialético crítica de inspiração marxiana. **Revista Virtual Textos & Contextos**, nº 2, dez. 2003. Disponível: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fass/article/viewFile/948/728>.

SAMPAIO, S. S.; RODRIGUES, F. W. Ética e sigilo profissional. **Serviço Social e Sociedade**, São Paulo, n. 117, p. 84-93, jan-mar. 2014.

TRINDADE, Rosa Lúcia Predes. Desvendando as determinações do instrumental técnico-operativo do serviço social na articulação entre demandas sociais e projetos profissionais. **Rev. Temporalis**, n. 4, p. 21-41.